

## Editorial

### *Editorial*

Abrimos, com esta primeira edição de 2017, o décimo volume da Revista Trágica que traz preciosas contribuições de pesquisadores do Brasil e Portugal reunindo textos sobre diferentes autores, dentro de uma perspectiva da imanência.

Esta seção *Varia* se inicia com dois trabalhos cuja temática central é a educação em Nietzsche: Djalma Lopes (IFFluminense) expõe a crítica nietzschiana aos estabelecimentos de ensino da época e reflete sobre a afirmação feita por Nietzsche de que o professor seria um mal necessário; Adriany Mendonça (UFRJ) e Alexandre Mendonça (UERJ) discutem as possíveis contribuições do pensamento de Nietzsche para a problematização de nossas práticas pedagógicas e levantam elementos para esboçar uma concepção artística da educação.

Em um segundo momento os artigos variam de temática: Carlos Roger Sales (UFC) disserta sobre a arte e suas possíveis ligações com o conceito de saúde em Nietzsche; Paolo Stellino (Universidade Nova de Lisboa) analisa a relação existente entre a morte de Deus e a gratuidade no período que vai de Feuerbach a Sartre e Camus, passando por Dostoiévski e Nietzsche; enfim, no último artigo André Dias (UFSCar) aborda a crítica de Deleuze à negatividade no que tange à elaboração de uma ontologia positiva do desejo.

Na seção de traduções a edição conta com o texto de Gilles Deleuze *De Sacher-Masoch ao masoquismo* publicado pela primeira vez no original em francês na Revista *Arguments* em 1961 e traduzido do original para esta edição pelo prof. André Martins (UFRJ), sendo provavelmente a primeira tradução em português deste importante texto de Deleuze.

Encerra esta edição a resenha sobre o livro *Albert Camus, de la transfiguration: pour une expérimentation vitale de l'immanence* de Laurent Bove, publicado em 2014, feita pelo prof. Danilo Bilate (URRRJ).

Desejamos a todos uma boa leitura!

Os Editores